

PMS	CPM	GERM
BIBLIOTECA		
Jornal	A Tarde	
Data	35/07/97	
Cod. de	32	2
Seção		
Assunto	meio ambiente	
[Redacted]		
P. de [Redacted]		



Mesmo com a ação do poder público muitas faixas continuam na cidade

Prefeitura retirou da cidade 100 mil faixas

A Superintendência de Controle e Ordenamento do Uso do Solo do Município (Sucom) já retirou, desde janeiro, cerca de 100 mil faixas de propaganda colocadas sem licença nas ruas e avenidas de Salvador. De acordo o superintendente da Sucom, Armando Pontes, a operação está sendo rigorosa, sendo que os técnicos do órgão conseguem retirar diariamente cerca de 600 faixas. Das faixas em exibição na cidade, somente 1.440 estão licenciadas. "E nossa intenção é baixar também o número das faixas legais. A cidade tem que ficar limpa", diz ele.

Segundo o superintendente, todo o material apreendido é doado

para hospitais, creches e centros de caridade, como as Obras Sociais Irmã Dulce. "Eles retiram a tinta das faixas e transformam os panos em cobertores, lençóis e outros tipos de utensílio doméstico", explica. Pontes ressalta que as faixas ilegais só podem ser exibidas na frente do estabelecimento, desde que não fiquem na altura dos passeios. "Se ficar na altura do passeio ou atravessar a rua, então há invasão pública. Neste caso, a gente retira o material imediatamente", acrescenta ele, informando que, com a licença, o comerciante paga R\$ 3,78 por dia para exibir sua propaganda.